

PERCEPÇÃO SOCIAL QUANTO AOS RECURSOS HÍDRICOS

Tomo I

Plano de Comunicação e Mobilização Social (PCMS)

1. Introdução

A análise da percepção que se segue refere-se a um questionário aplicado em 6 (seis) das comunidades visitadas durante a Expedição no rio Cuiabá no período de período de 16 a 21 de janeiro de 2023 visando coletar a percepção da população sobre as questões relacionadas aos recursos hídricos da bacia em estudo (bacia hidrográfica do alto rio Cuiabá, UPG P4).

A população pode expressar-se sobre as questões que entende mais relevante por meio de perguntas formuladas em questionário estruturado, aplicado durante a Expedição no Rio Cuiabá.

Referida Expedição foi um evento organizado pela Assembleia Legislativa do estado de Mato Grosso¹ que oportunizou a participação de membros da equipe técnica responsável pela elaboração do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Cuiabá (UPG P4) e de integrantes do Comitê de Bacia Hidrográfica da Margem Esquerda do rio Cuiabá - CBH Cuiabá ME.

¹ Conforme Requerimento n. 06/2023, de autoria do Deputado Estadual Wilson Santos

Os objetivos dessa Expedição, nos termos do Requerimento n. 06/2023, de autoria do Deputado Estadual Wilson Santos, eram identificar:

1. o panorama atual de uso e ocupação de APP nas margens dos rios Manso e Cuiabá;
2. a disponibilidade e o processo de extração de areia;
3. a ocorrência de pesca predatória e autorizada;
4. a presença de resíduos sólidos urbanos no leito do rio Cuiabá;
5. a descarga de efluentes de esgotos sanitários por meio de emissários, córregos e canais urbanos;
6. a percepção dos problemas ambientais na visão dos ribeirinhos;
7. as sugestões indicadas pelos ribeirinhos para mitigar os impactos negativos existentes na bacia hidrográfica e no rio Cuiabá.

Contando com a parceria da Marinha do Brasil este evento proporcionou a realização de dez (10) reuniões em comunidades ribeirinhas de 6 (seis) municípios da UPG P4 como: Rosário Oeste (comunidades de Padilha e Acoparis, e na sede urbana); Acorizal (comunidade de Tenda); Cuiabá (São Gonçalo Beira Rio); Várzea Grande (comunidade de Bom Sucesso), Santo Antônio de Leverger (sede urbana), Barão de Melgaço (sede urbana e comunidade de Cuiabá Mirim) e na sede urbana de Poconé.

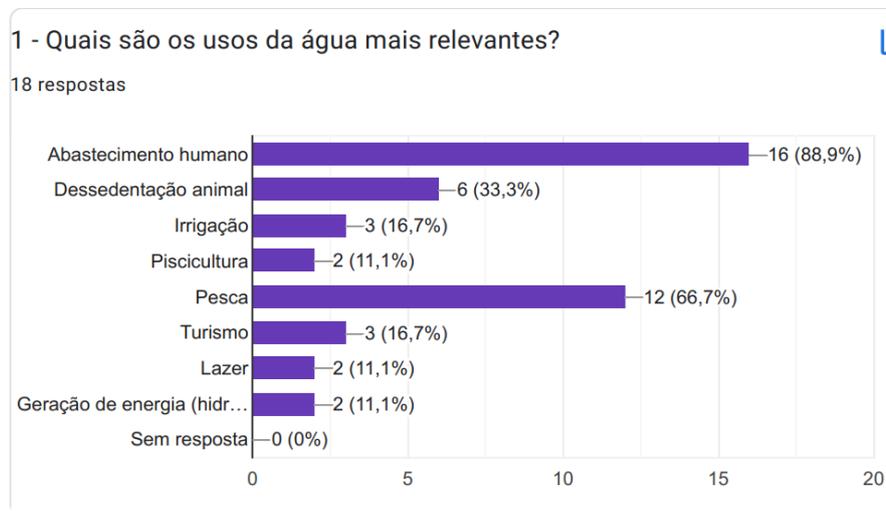
A expedição atendeu ao roteiro do Plano de Navegação sobre o rio Cuiabá, percorrendo 670 quilômetros, partindo do ponto abaixo da barragem do Manso até a barra do rio São Lourenço, mas os questionários foram aplicados em apenas 6 (seis) comunidades, incluindo as sedes dos municípios.

2. Análise dos questionários de percepção aplicados em Acoparis/Rosário Oeste

Foi aplicado o questionário nesta comunidade e obtidas 18 respostas, sendo todos respondentes moradores do município de Rosário Oeste, como segue.

Perguntado à população, "quais são os usos da água mais relevantes?" quase todos, 16 participantes responderam "abastecimento humano", seguidos da "pesca" 12 respostas e 6 participantes responderam o uso da água para "dessedentação animal". As demais respostas, em ordem decrescente apontam para "irrigação" e "turismo" com 3 respostas e apenas 2 respostas para "psicultura", "lazer" e "geração de energia hidrolétrica".

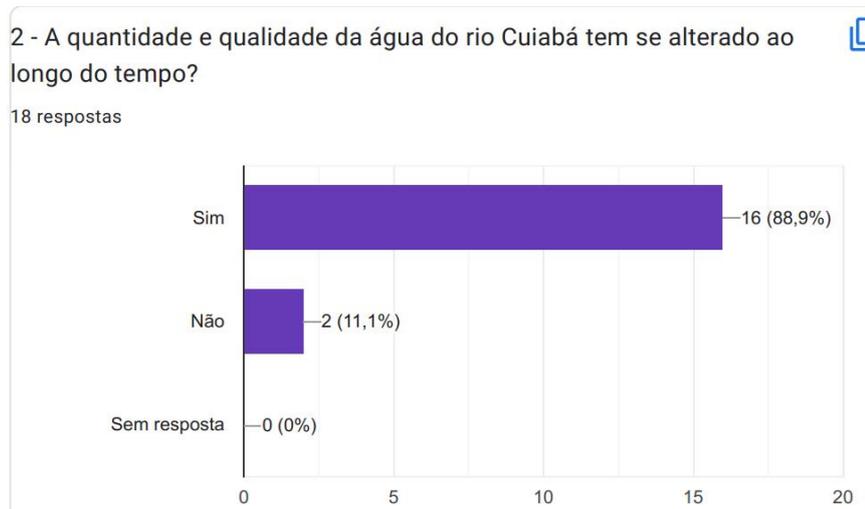
Por se tratar de uma comunidade rural, pode-se deduzir que o uso do rio para a pesca é uma atividade mais corriqueira do que a piscicultura, quer dizer, criação de peixe. Lazer e geração de energia são indicados com pouca relevância na comunidade de Acoparis.



Na questão 2 foi perguntado: "A quantidade e qualidade da água do rio tem se alterado ao longo do tempo?" Com esta pergunta as respostas mostram que "sim", para 16 participantes "não" para 2 participantes.

Embora as falas dos participantes, durante a reunião expressassem diferenças na qualidade da água do rio, essas 2 (duas) respostas podem indicar que são participantes que não sabem dizer sobre a quantidade e a

qualidade da água do rio ou que não conviveram antes da situação atual do rio.



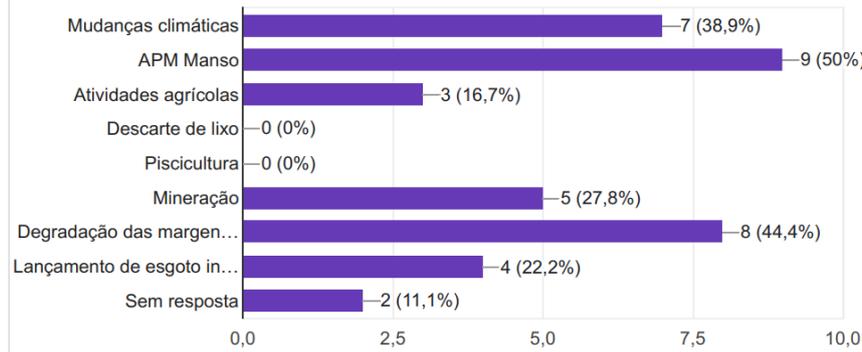
A 3ª questão do questionário trata de desmembramento da questão anterior, perguntando sobre *“quais fatores contribuem para essas alterações”*. A maior parte das respostas, 50% indicam a existência da APM Manso, seguida de 44,4%, que atribuem à *“degradação das margens do rio”* e 38,9% atribuem às *“mudanças climáticas”*. A *“mineração”* recebeu 27,8% das respostas; o *“lançamento de esgoto in natura”* recebeu, 22,2% das respostas; *“atividades agrícolas”* recebeu 3 respostas e apenas 2 participantes não assinalaram alguma alternativa.

Curioso destacar na percepção da comunidade de Acoparis, distante apenas 3,84km da barragem de Manso que, as alternativas *“descarte de lixo”* e *“psicultura”* não receberam indicação mostrando que na região rural, onde há pouca incidência antrópica, o rio está mais vivo. Considerável, também, o percentual de 22,2% das respostas (4 participantes) que assinalaram a alternativa *“lançamento de esgoto in natura”*.

3 - Quais fatores contribuem para essas alterações?



18 respostas

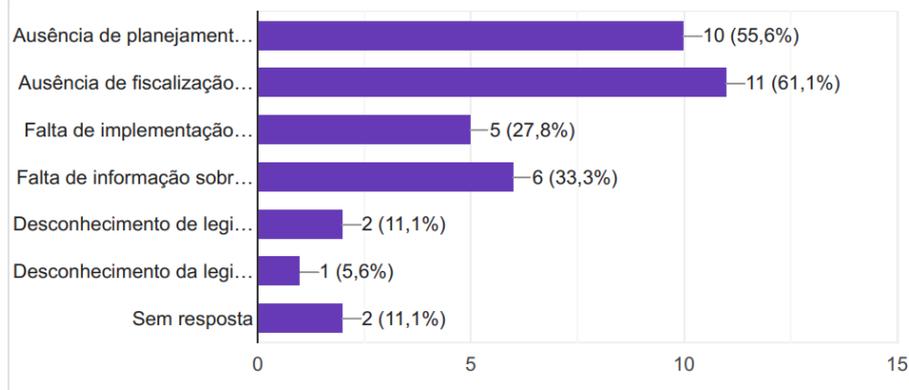


Perguntado na questão 4 (quatro) sobre *"a causa dos problemas"* assinalados na questão anterior, das 18 respostas obtidas, a maior parte delas aponta para a *"ausência de fiscalização dos órgãos ambientais"* com 61% das respostas e 55,6% apontam a *"ausência de planejamento para o rio Cuiabá"*. Demais respostas assinalam *"falta de informação sobre a situação do rio Cuiabá"*, *"falta de implementação das ações previstas no plano municipal de Saneamento Básico"*. As alternativas *"desconhecimento da legislação ambiental"* e *"desconhecimento da legislação de Recursos Hídricos"* também foram assinaladas.

4 - A que se devem esses problemas:



18 respostas



Fotos no momento da aplicação de Questionário de Percepção e Contato com a Marinha do Brasil na comunidade de Acoparis em 16/01/2023.

Figuras 1 e 2 Aplicação de Questionários de Percepção



Fonte: Equipe PCMS – UPG P4 2023



Fonte: Equipe PCMS – UPG P4 2023

3. Reunião na sede do município de Rosário Oeste em 16/01/2023.

Essa reunião aconteceu no Cinema Municipal Rosário Oeste, com a presença do Secretário de Obras de Rosário Oeste, Prefeito de Rosário Oeste, moradores da cidade, 3 vereadores, Representantes da câmara de vereadores de Rosário Oeste, representante do Corpo de Bombeiro de Várzea Grande-Estudo de Risco para Rosário Oeste, professores e população em geral. Participantes 73 pessoas.

Reunião em Rosário Oeste 16/01/2023

Composição da mesa da reunião



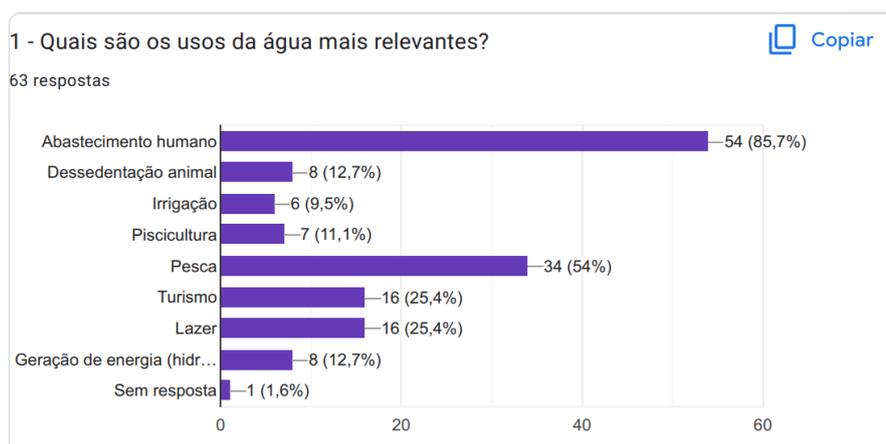
Fonte: Equipe PCMS – UPG P4 2023



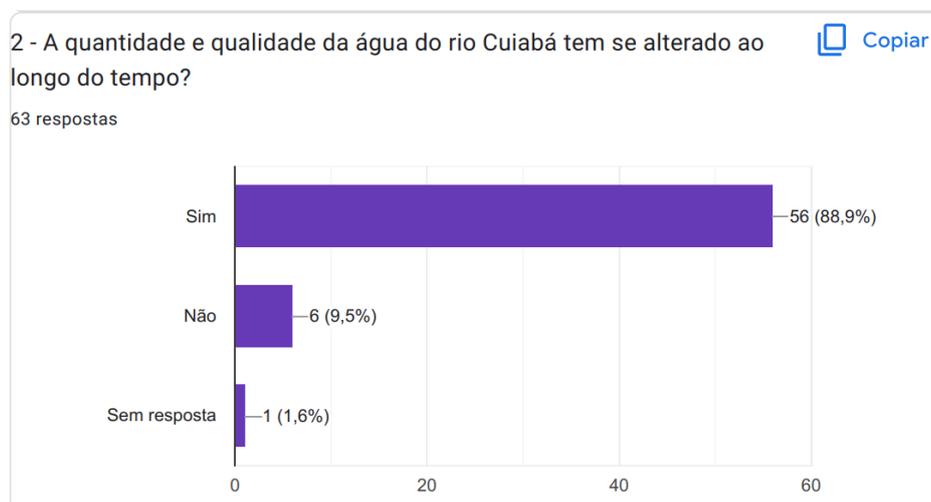
Fonte: Equipe PCMS – UPG P4

Os questionários foram distribuídos no início da reunião com orientação da mesa e explicação do objetivo dessa ação. O questionário é o mesmo para todas as reuniões, contendo 4 questões de percepção sobre o rio Cuiabá.

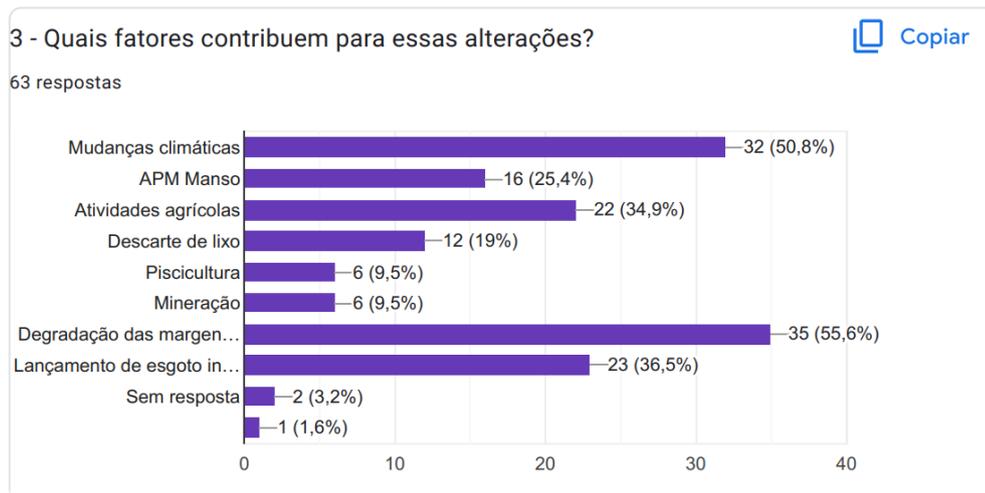
63 pessoas responderam ao questionário, aplicado nessa reunião sendo todas de Rosário Oeste. Na 1ª questão sobre “os usos mais relevantes da água”, 85,7% das respostas foram para o Abastecimento Humano, 54% para a pesca e 25,4% para o turismo e o lazer. As demais respostas em percentuais menores assinalaram dessedentação animal, geração de energia, a piscicultura e a irrigação.



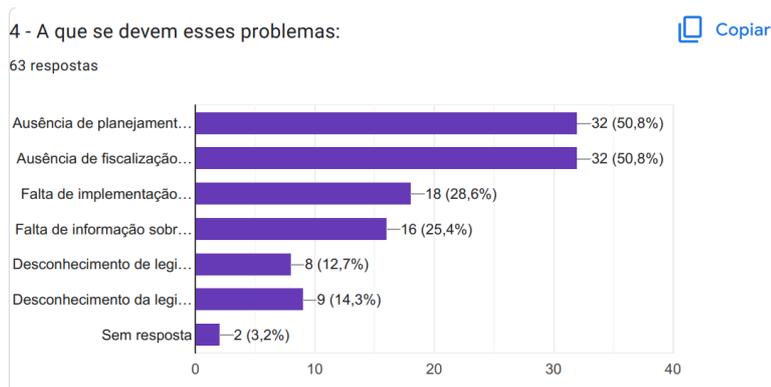
A questão 2 - “A quantidade e qualidade da água do rio Cuiabá tem se alterado ao longo do tempo?” 89% responderam que sim e 9,5% ou seja 6 pessoas responderam que não.



“Quais fatores contribuem para essas alterações?” Nesta questão 3, a alternativa mais assinalada foi “degradação das margens do rio” com mais da metade das respostas, ou seja 55,6% seguida da alternativa “mudanças climáticas” com 50,8% das respostas. 36,5% assinalaram a alternativa “lançamento de esgoto in natura”. Este fato já nos chama a atenção pelo fato de na cidade ocorrer essa situação. A “APM Manso” continua recebendo indicativos de que realmente ela contribui para alteração no curso do rio Cuiabá, com 25,4%.



4ª questão: “A que se devem esses problemas?” As alternativas mais assinaladas, com 50,8% são ausência de planejamento para o rio Cuiabá e ausências de fiscalização dos órgãos ambientais, seguidas de falta de implementação das ações previstas no Plano Municipal de Saneamento e as demais alternativas assinalam falta de informações sobre a situação do rio Cuiabá, e desconhecimento da legislação de recursos hídricos e ambiental.



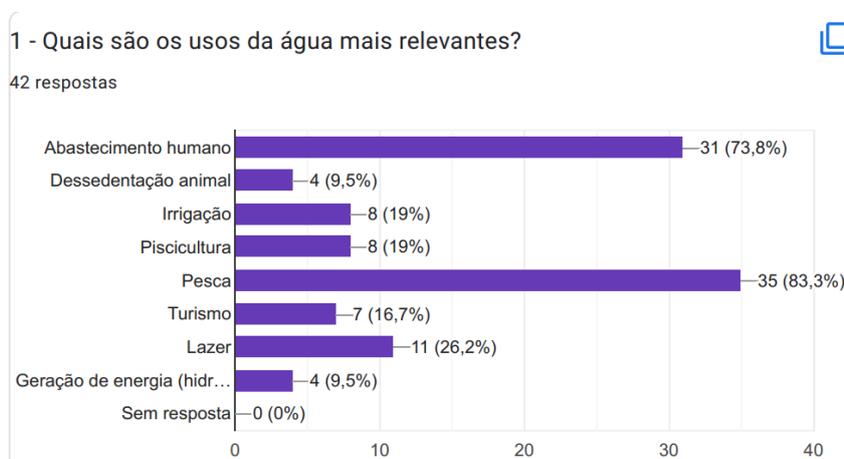
Observa-se que na sede do município esses 63 respondentes assinalam que o rio Cuiabá sofre degradação ambiental pela falta de planejamento de gestão do rio e recebe esgoto in natura.

4ª Reunião na Comunidade Rural Tendras/município de Acorizal em 17/01/2023.

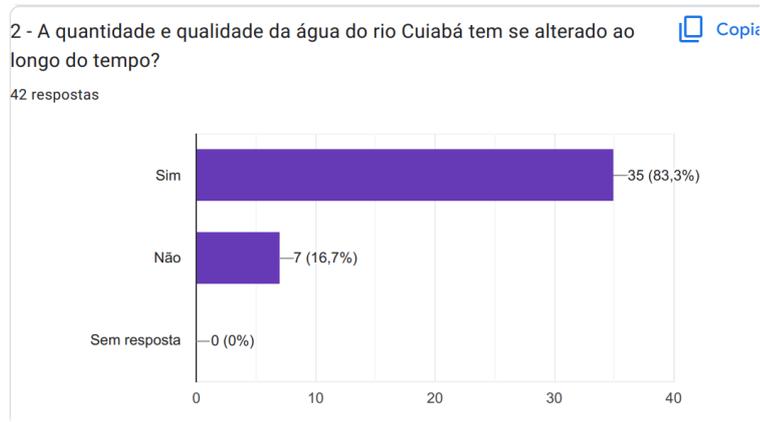
Participaram da reunião: Prefeito de Acorizal, Moradores da comunidade, Secretário de Turismo e Agricultura Familiar de Acorizal, 1ª Dama do Município de Acorizal, Secretária de Assistência Social, vereadores, Vice-presidente da Câmara de Vereadores, além da equipe do deputado e da equipe do NIESA.

O questionário aplicado na comunidade de Tendras, no município de Acorizal, sobre o rio Cuiabá foi respondido por 42 pessoas.

Sobre os usos mais relevantes da água do rio Cuiabá, 83% responderam que é a pesca, indicando que essa comunidade tem sua maior fonte de renda na comercialização do pescado. O 2º maior percentual das respostas, 73,8% foi para o abastecimento humano e 11% para o lazer. O menor percentual 9,5% foi para a dessedentação animal e para a geração de energia hidráulica.

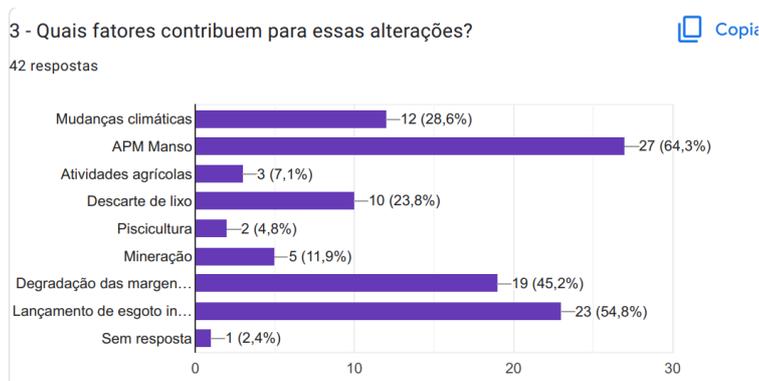


Perguntado se a quantidade e a qualidade da água do Rio têm se alterado ao longo dos anos, na questão 2, 83,3% disseram que sim e apenas 16,7% dizem que não.



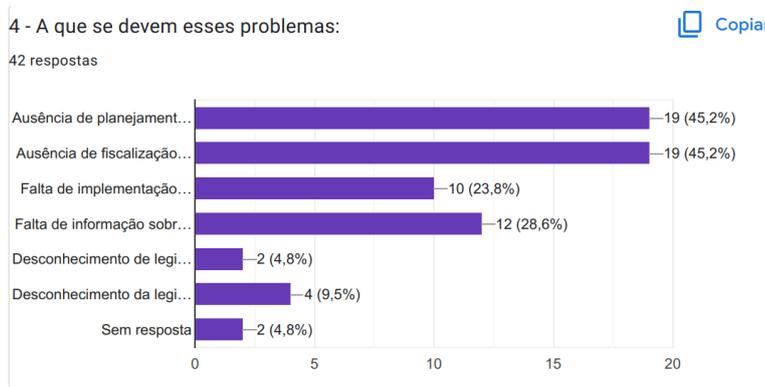
“Quais fatores contribuem para essas alterações?” Com esta pergunta, todas as alternativas foram assinaladas, com destaque ao percentual de 64,3% que atribuem à APM Manso o principal fator. 54,8% atribuem ao lançamento de esgoto doméstico *in natura*, 45,2% atribuem à degradação das margens e 28,6 atribuem às mudanças climáticas. As demais alternativas foram assinaladas na seguinte ordem: mineração, atividades agrícolas e piscicultura.

Observa-se nesta pergunta o percentual de respostas de 54,8% para o “lançamento de esgoto doméstico *in natura*”, no rio, já na comunidade rural em Acorizal, 85km antes de chegar ao Porto de Cuiabá.



Perguntado a que se devem esses problemas 45,2% assinalaram as alternativas “ausência de planejamento para o rio Cuiabá” e “ausência de

fiscalização dos órgãos ambientais”. 28,6% assinalaram a alternativa “falta de Informação sobre a situação do rio Cuiabá”. As alternativas “falta de implementação das ações previstas no Plano Municipal de Saneamento Básico”, “desconhecimento da legislação ambiental” e “desconhecimento da legislação de recursos hídricos” receberam menor percentual de respostas.



Na comunidade de Tendas, no município de Acorizal, a pesca foi apontada como o uso mais relevante da água do rio Cuiabá e a comunidade reconhece que o rio Cuiabá vem sendo alterado ao longo dos anos, apontando a APM de Manso como principal fator de degradação ambiental. Também atribuem à ausência de planejamento, de fiscalização e desconhecimento da legislação como causas que contribuem para o mau uso do rio.

5. Reunião - Comunidade São Gonçalo – Cuiabá/MT 17/01/2023

Local: Centro Cultural São Gonçalo Beira Rio. Estavam presentes diversas lideranças Presidentes de bairros, Moradores da comunidade, Catadores de Várzea Grande e Catadores de Cuiabá.

Não houve aplicação de questionários nesta reunião em São Gonçalo/Cuiabá. Há, no entanto, depoimentos e sugestões dos presentes relatados abaixo.

Depoimentos: A usina de Manso em 16 anos fez secar a água no Pantanal; condena a usina de Manso; estamos perdendo a cultura da beira do rio; Agricultura Familiar está esquecida; em 295 km são 12 dragas; por que não há

mais praias no rio Cuiabá? A areia está centralizada no Manso, oferecendo risco e o rio não traz mais areia.

Sugestões: Desativar a usina de Manso; discutir a questão das dragas no rio Cuiabá; não construir mais usinas no rio Cuiabá; fazer monitoramento/controlado do lixo no rio Cuiabá; fazer estudo das espécies de peixe no rio Cuiabá; voltar o período da pesca para novembro a fevereiro; pede apoio da UFMT e EMPAER oferecer cursos nas comunidades sobre desova de peixe; tornar o rio Cuiabá navegável; criar uma secretaria da pesca; fazer recuperação das nascentes; pede incentivo para recuperar a Agricultura Familiar nas comunidades; compreender o sistema de irrigação e discutir o acompanhamento das outorgas; curso de pilotagem; combater a criação de Barragens no rio Cuiabá; incentivar a plantação de Sarã nas margens do rio Cuiabá – O Prefeito Alex de Rosário Oeste oferece ajuda para isso; apoio à Agricultura Familiar nos municípios da Baixada Cuiabana; enaltecimento da Educação Ambiental e aguarda com atenção o Plano de Bacia do Rio Cuiabá.

6. Análise dos questionários de percepção aplicados em Bom Sucesso - Várzea Grande/MT 18/01/2023

Em Bom Sucesso 24 participantes responderam ao questionário de percepção sobre o rio Cuiabá.

A reunião foi realizada na Peixada Beira Rio, na comunidade de pescadores Bom sucesso. Houve a participação de muitos órgãos públicos de Várzea Grande. Presidente da Assembleia Legislativa, moradores da comunidade, 3 deputados, Guarda Municipal de Várzea Grande, representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente/VG, vereadores, rádio comunitária CPA FM 105.9, presidente da Associação de Moradores da comunidade, representantes da Cooperativa de Pescadores e Artesãos de Bom Sucesso e

Pai André – Coorimatá, Ex. presidente da Federação dos Pescadores, em torno de 26 participantes.

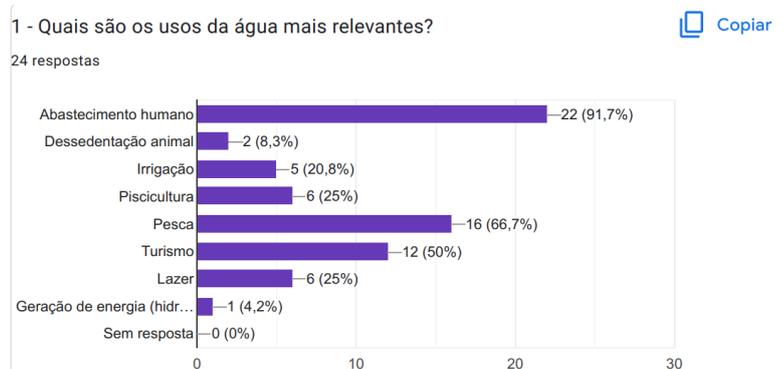
As Figuras 3 e 4 ilustram a reunião em **Bom Sucesso** /Várzea Grande

Figura 3 e 4 Reunião em Bom Sucesso – Várzea Grande

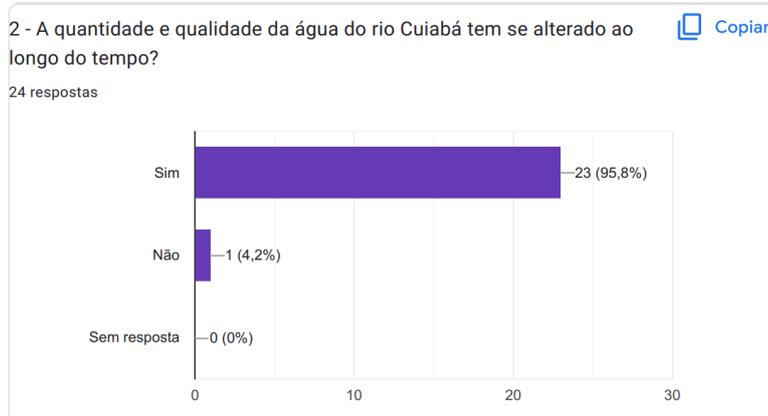


Fonte: Equipe PCMS – UPG P4 2023.

91% das respostas foram assinaladas para o “abastecimento humano”, quando perguntado sobre usos mais relevantes da água do rio Cuiabá. 66,7% assinalaram para a pesca e 50% para o turismo. Demais respostas para lazer, piscicultura, irrigação, dessedentação animal e geração de energia.

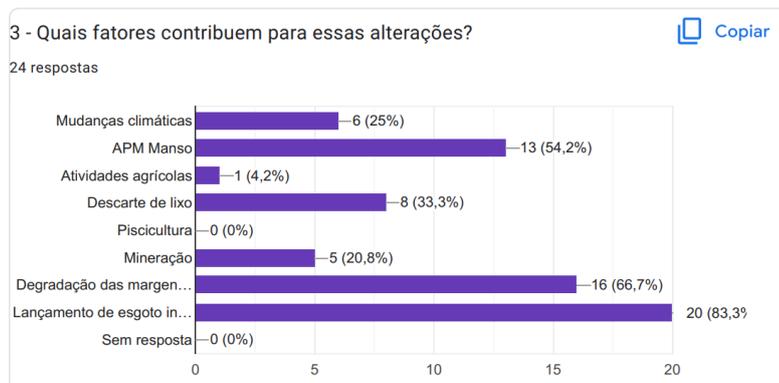


Quanto à quantidade e qualidade da água do rio Cuiabá, se têm alterado ao longo do tempo, quase a totalidade dos respondentes disseram que sim; 95,8%.



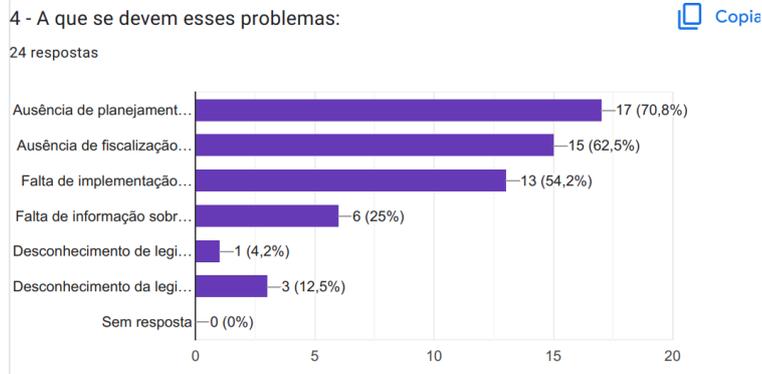
Quais fatores contribuem para essa alteração? Questão 3. O percentual das respostas é revelador da situação do rio Cuiabá nesse trecho, em Bom Sucesso.

- 83,3% assinalaram o lançamento de esgoto in natura no rio e 66,7% assinalaram degradação das margens. Mais uma vez, 54% atribuem à APM Manso fator contribuinte para a degradação do rio. Descarte de lixo, mudanças climáticas, mineração e atividades agrícolas em percentuais entre 8, 6, 5 e 4%.



Na questão 4, perguntado a que se devem esses problemas, todas as alternativas foram assinaladas nessa ordem: ausência de planejamento para o rio Cuiabá, 70,8%; ausência de fiscalização dos órgãos ambientais com 62,5%;

falta de implementação das ações previstas no Plano Municipal de Saneamento Básico 54,2%; falta de informação sobre a situação do rio Cuiabá 25% e desconhecimento da legislação de recursos hídricos 12%.



Os problemas que assolam o rio Cuiabá são pertinentes, nas comunidades. Destaque em Bonsucesso que é uma comunidade de pescadores, apenas metade dos respondentes apontam a pesca como principal uso do rio, dando a entender que a pesca deixou de ser atividade principal da renda dessa comunidade, com o agravante ao percentual de 83,3% das respostas que atribuem ao lançamento de esgoto in natura no rio, como alteração na quantidade e qualidade da água. Observa-se que Bom Sucesso está a 15 km abaixo de Cuiabá.

7. Análise dos questionários de percepção aplicados em Santo Antônio de Leverger - 18/01/2023

Local: Restaurante Recanto dos Peixes. Participação do Presidente da Associação dos Pescadores, Moradores da comunidade, presidente da Associação de Moradores, a comitiva do deputado Wilson Santos, equipe do NIESA, representantes do CBH Cuiabá ME. 28 participantes.

Depoimentos: *Necessidade de se ouvir a comunidade; a Universidade faz pesquisa e se esquece do pescador; discute a questão da disponibilidade hídrica e a situação do peixe no rio Cuiabá; falta educação de todos; combater o lixo e*

uso de redes; por que a Piraputangas tem gordura amarela? Porque come formiga. É preciso conhecimento, ciência para tomar decisões e mudar atitudes

Sugestões: Retirar a areia da usina do Manso e o lixo no rio; fazer Educação Ambiental a exemplo dos japoneses no jogo da Copa em Cuiabá. Cada um leva seu saquinho para trazer seu lixo; voltar o período da Piracema para novembro a fevereiro.

As Figuras abaixo mostram momentos da reunião em Santo Antônio com os pescadores

Figuras 5 e 6 Reunião em Santo Antônio do Léverger – 18/01/2023



Fonte: Equipe PCMS – UPG P4 2023

Fonte: Equipe PCMS – UPG P4

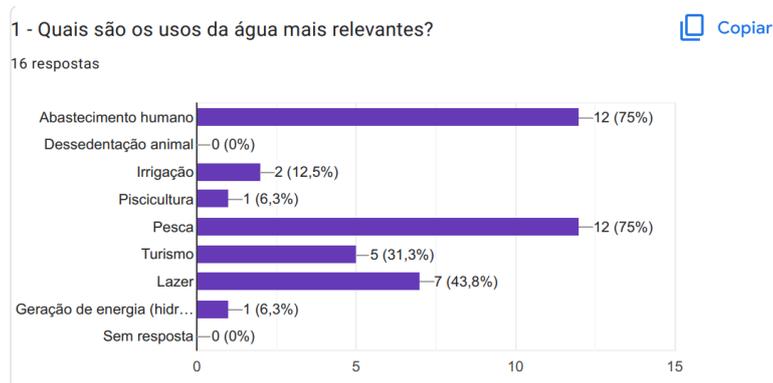
2023

8. Análise dos questionários de percepção aplicados em Santo Antônio do Léverger

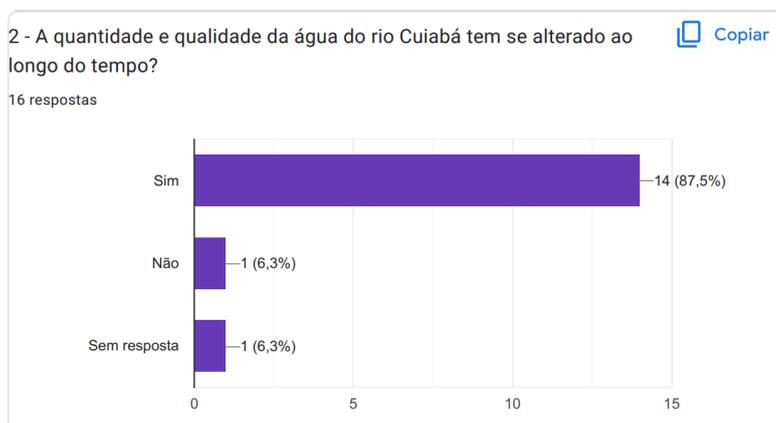
A reunião em Santo Antônio aconteceu na colônia Z8 de Pescadores, num espaço pequeno, às 14h, muitas participantes ficaram distantes, se protegendo do sol e do calor. Os presentes eram todos pescadores e apenas 16 participantes responderam ao questionário.

Quais são os usos da água mais relevantes? 75% responderam que é o Abastecimento Público, 12,75% responderam que é a pesca e 43,8 disseram

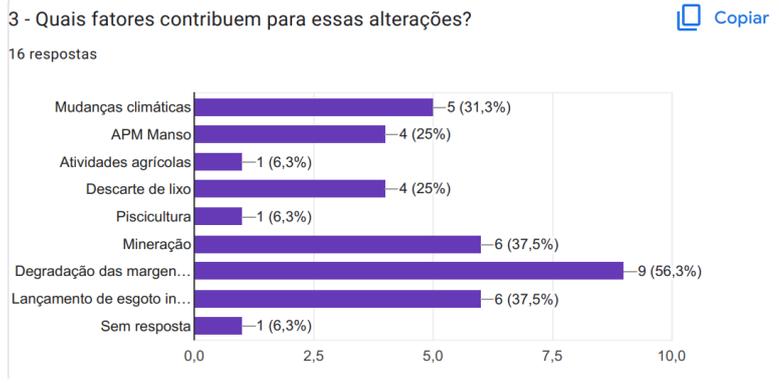
que é o lazer. 31,3% assinalaram turismo; 2 participantes assinalaram irrigação e uma assinalou irrigação e também geração de energia hidrelétrica.



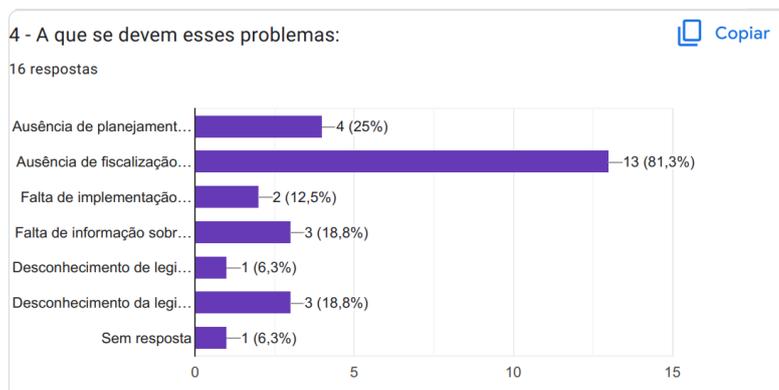
Na questão 2, sobre a alteração da quantidade e da qualidade da água do rio ao longo do tempo, quase todos assinalaram que sim e apenas uma pessoa respondeu que não.



Quais fatores contribuem para essas alterações, e as respostas foram: 56,3% responderam que é a degradação de áreas de Proteção Permanente, 31,3% mudanças climáticas e 37,5% atribuem à mineração e ao lançamento de esgoto doméstico *in natura*.



A que se devem esses problemas? Na 4ª questão a grande maioria 81,3% atribuem à ausência de fiscalização dos órgãos ambientais, 25% atribuem à ausência de planejamento para o rio Cuiabá, 18,8% atribuem tanto à falta de informação sobre a situação do rio Cuiabá quanto ao desconhecimento da legislação de recursos hídricos. Ainda uma resposta para a alternativa “desconhecimento de legislação ambiental”.



De modo geral, as respostas indicam que a pesca está prejudicada ao longo do rio, pelos motivos da APM Manso, pelo esgoto doméstico jogado *in natura* no rio marcadamente nas comunidades abaixo de Cuiabá.

A falta de planejamento, de fiscalização e de conhecimento da população frente à legislação ambiental e à própria situação do rio leva ao agravamento da situação do rio Cuiabá.

A degradação nas margens do rio foi apontada, principalmente pela comunidade de Bom Sucesso e Santo Antônio do Léverger.

